

# GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS



**POSTALIS**

## APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos a **cartilha “Gestão de Riscos Corporativos”**, elaborada pela Gerência de Controles Internos e Processos. Ela faz parte de um processo alinhado com o Guia de Melhores Práticas da Previc e de estratégia de governança das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC).

Uma gestão baseada em riscos corporativos é essencial para **garantir a sustentabilidade e a segurança** de uma EFPC do porte do Postalís. A **boa governança** e a estruturação de um **sistema robusto de gestão de riscos** possibilitam que os gestores identifiquem vulnerabilidades e implementem estratégias de proteção. Isso é vital para assegurar que os compromissos de longo prazo com os nossos participantes sejam cumpridos de forma confiável, garantindo a solvência e a integridade dos planos ao longo do tempo.

A cartilha, portanto, cumpre um papel essencial neste processo, o de engajar todos os empregados no **fortalecimento da governança do Postalís**.

**Camilo Fernandes**  
Presidente

## O QUE É RISCO ?

Risco é a possibilidade de que um evento, ação ou situação adversa ocorra, resultando em consequências negativas, como perdas financeiras, danos à reputação, impactos à saúde ou à segurança, ou falhas operacionais.

## PRINCIPAIS ELEMENTOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE UM RISCO

- **Incerteza:** evento ocorrerá ou não,
- **Impacto:** potencial efeito que o evento possa ter
- **Probabilidade:** chance do evento ocorrer.



## A ÚNICA MANEIRA DE NÃO EXISTIR RISCOS É ELIMINANDO O PROCESSO!

Todo processo tem risco, o que muda é a **PROBABILIDADE** de ele ocorrer e o **IMPACTO** que a materialização do risco trará para o Instituto.

Exemplo:

*Se você quer eliminar o risco de acidentes de trânsito, não ande de carro, não ande de moto e também não saia na rua. Só assim você elimina 100% qualquer risco desta natureza.*

## O QUE É UM RISCO CORPORATIVO?

Risco corporativo é a **possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de:**

- **Falhas humanas, falhas de sistemas,**
- **Deficiência de controles, inadequação de processos internos, outros fatores, inclusive externos.**

Os riscos de aspecto legal ocasionados pela inadequação a requisitos legais ou às multas aplicadas por descumprimento de dispositivos são considerados como riscos operacionais.

## O QUE É GESTÃO DE RISCO CORPORATIVO?

A gestão de riscos é o processo de **identificação, avaliação e controle dos riscos, visando minimizar seus impactos negativos e aproveitar oportunidades.**

Isso envolve **monitoramento contínuo, definição de estratégias de mitigação e a implementação de controles internos eficazes.**

# 7 passos para identificar os riscos corporativos



# 1 CONHEÇA O PROCESSO

Antes de identificar os riscos, é essencial entender o processo.  
Pergunte a si mesmo:

- Qual é o objetivo deste processo?
- Quais são as etapas envolvidas?
- Quem são os responsáveis em cada etapa?

Exemplo:

*Se o processo é de atendimento ao cliente, você deve saber como o atendimento começa, quais informações são registradas e de que forma o problema do cliente é resolvido.*



# 2 MAPEIE AS ETAPAS DO PROCESSO

Descreva cada etapa do processo, desde o início até o final.  
Identifique as pessoas, sistemas e recursos envolvidos.

Exemplo:

*No processo de compra de materiais, as etapas podem incluir: solicitação de compra, aprovação, compra efetiva, recebimento, e pagamento ao fornecedor.*

# 3 IDENTIFIQUE OS PONTOS CRÍTICOS

Para cada etapa do processo, pense nas seguintes perguntas:

- O que pode dar errado?
- Como isso poderia acontecer?
- Qual seria o impacto se isso acontecer?



Exemplo:

*No processo de pagamento de fornecedores, um ponto crítico poderia ser um erro na transferência de fundos, que pode levar a penalidades por pagamento atrasado.*

Neste momento você deve **levar em consideração a base histórica do processo e verificar se há recomendações e/ou apontamentos emitidos** por auditoria interna, externa, auditoria do patrocinador, órgãos de controle e fiscalização e pelos órgãos estatutários do Postalís, demandas judiciais e reclamações de participantes e assistidos.

## LEMBRE-SE!

*Os riscos, mesmo estando sob controle e, aparentemente, não causando impacto nenhum, ele ainda é um risco! Mantenha-os à sua vista.*

## 4 OS RISCOS

**Classifique os riscos** de acordo com a probabilidade de ocorrerem e o impacto no Instituto.

O nosso **Manual Normativo de Gestão de Riscos Corporativos** (MNO.GES- RIS.IN.003) vai te ajudar a classificá-los.

Um erro de digitação em um documento pode ter baixa probabilidade e baixo impacto, enquanto um erro no sistema de backup pode ter alta probabilidade e alto impacto.

## 5 DOCUMENTE OS RISCOS

**Crie um registro dos riscos identificados**, incluindo a descrição do risco, sua classificação na Matriz de Riscos (item 6,3 do Manual Normativos de Gestão de Riscos Corporativos), suas causas e as possíveis consequências.

- **Risco:** Falha no sistema de backup.
- **Classificação:**
  - Alta Probabilidade / Alto Impacto.
  - Consequência: Perda de dados críticos.

# 6

## PLANEJE AÇÕES DE MITIGAÇÃO (CONTROLES)

Para cada risco identificado, pense em ações para reduzi-lo ou eliminá-lo, podendo ser:

Treinamentos, manutenção de sistemas, criação de procedimentos padrão, segregação de função, dupla conferência, planos de contingência, revisões regulares dos processos...

Exemplo:

*Para mitigar o risco de falha no sistema de backup, a empresa pode implementar backups automáticos e testar regularmente a restauração dos dados.*



# 7

## MONITORE REGULARMENTE

Os riscos operacionais podem mudar o tempo todo. É importante revisar os processos e atualizar a identificação de riscos com uma certa frequência.

Exemplo:

*Uma revisão trimestral pode ajudar a identificarnovos riscos e garantir que as ações de mitigação sejam eficazes.*

# DICAS

**A identificação de riscos operacionais é um processo contínuo e colaborativo.**

Ao seguir este passo a passo, você contribui para um **ambiente de trabalho mais seguro e eficiente**, garantindo a continuidade das operações e o sucesso do Postalís.

- **Seja detalhista!** Documente tudo de forma clara.
- **Colabore!** Envolve colegas que conheçam bem o processo.
- **Comunique!** Compartilhe as descobertas e os planos de mitigação com todos os envolvidos.

Sugerimos que agora você **acesse o Manual Normativo de Gestão de Riscos Corporativos (MNO.GES- RIS. IN.003)**. Lá você vai encontrar informações mais detalhadas sobre o assunto.

Essa cartilha é apenas o começo. Ao aplicá-la no dia a dia, você estará ajudando a fortalecer o Instituto e proteger todos os empregados.

**A GCP/CCI FICA À DISPOSIÇÃO PARA EVENTUAIS DÚVIDAS!**





**POSTALIS**